

Anvisa alerta sobre canetas ilegais trazidas do Paraguai

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Kettlen | 7 de julho de 2026



A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) esclareceu que testes realizados em canetas emagrecedoras trazidas ilegalmente do Paraguai não comprovam que os produtos sejam equivalentes aos medicamentos registrados no Brasil. Embora as análises tenham identificado a presença do princípio ativo tirzepatida, a agência ressaltou que os exames não avaliaram aspectos essenciais, como eficácia, segurança e o comportamento da substância no organismo.

A manifestação da Anvisa rebate informações de que exames laboratoriais teriam confirmado a equivalência entre as canetas apreendidas e os medicamentos autorizados no país. Segundo a agência, essa conclusão é incorreta, pois a comprovação depende de estudos de bioequivalência e biodisponibilidade, capazes de demonstrar se dois produtos apresentam o mesmo desempenho clínico e terapêutico.

Os testes foram realizados pelo CIATox (Centro de Informação e Assistência Toxicológica) da Unicamp e confirmaram apenas a presença, a concentração e a estrutura molecular da tirzepatida. No entanto, as análises não verificaram possíveis impurezas, contaminantes, degradação do produto, esterilidade ou a presença de metais pesados. Além disso, a Anvisa informou que o laboratório não é credenciado para conduzir estudos de bioequivalência e não integra a Rede Brasileira de

Laboratórios Analíticos em Saúde.

A agência também destacou que o registro de um medicamento exige uma série de avaliações sobre qualidade, processo de fabricação, controle de impurezas, eficácia e segurança, além da certificação das fabricantes em Boas Práticas de Fabricação. Como esses requisitos não foram analisados e a Anvisa não teve acesso aos laudos completos nem às metodologias utilizadas, não há qualquer comprovação de que as canetas ilegais ofereçam os mesmos efeitos ou o mesmo nível de segurança dos medicamentos aprovados no Brasil.

Fonte: **Campo Grande News** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 07/07/2026/17:49:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*